

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Volume de dados gerados pela Belgo-Arcelor foi tratado e ganhou projeção nacional

Papelada sob controle

Empresa mineira especializada em soluções para documentos e processos impressos e eletrônicos, a Stoque Global Services vem se destacando no mercado por criar e desenvolver projetos, que resultam em ganhos reais aos seus clientes, utilizando-se de tecnologias ECM (Enterprise Content Management) ou, simplesmente, Gestão de Conteúdo Corporativo. O trabalho da empresa já vem recebendo reconhecimento nacional, tanto que um projeto pioneiro de GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) / ECM, desenvolvido para a Belgo-Arcelor Brasil, rendeu premiações tanto para a companhia siderúrgica quanto para a Stoque.

A premiação foi conferida pelo Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação (Cenadem), a maior autoridade no Brasil no segmento GED/ECM, sendo responsável pela introdução do termo e de tecnologias afins no país. A Stoque recebeu o Prêmio Cenadem – Empresa do Ano 2005 no Brasil nas categorias GED e ECM. A Belgo-Arcelor Brasil também ganhou destaque na área conquistando duas premiações da entidade: ECM do Ano, pela criação do Centro Belgo-Arcelor Brasil de Documentos Digitais, e Pioneiro do Ano, entregue ao executivo da empresa Newton Afonso Lima.

Wallace Clênio de Melo, diretor da divisão de Tecnologia da Informação da Stoque Global Services, explica que existe certa confusão sobre os termos GED e ECM no Brasil. São duas soluções que muitas empresas brasileiras ainda não conseguem distinguir as diferenças. "A ferramenta de GED permite a digitalização e o controle de documentos, sendo muito utilizada para sanar problemas

pontuais de setores específicos nas empresas. Uma área de engenharia, por exemplo, pode recorrer à solução de GED para digitalizar um grande volume de plantas técnicas", diz.

Entretanto, segundo ele, para uma empresa como a Belgo-Arcelor Brasil, que utiliza grande volume de documentos não-estruturados em vários departamentos, e que busca uma solução corporativa e não departamental, o investimento em uma plataforma de ECM permite completa integração da companhia nos aspectos de automação de processos e compartilhamento do conhecimento contido em documentos físicos e eletrônicos. "A plataforma de ECM é bem mais completa, englobando inclusive as tecnologias de GED", afirma.

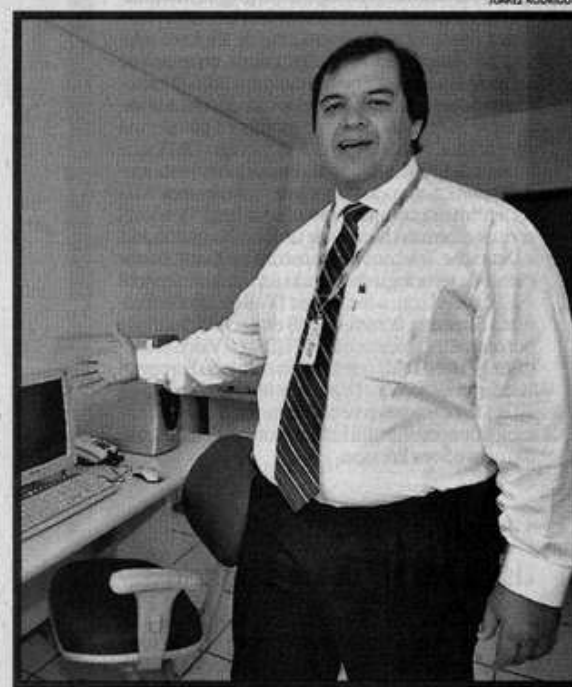
PROCEDIMENTOS O diretor da Stoque Global destaca que uma solução de ECM, como a OnBase, da Hyland Software, atende diversos setores de uma empresa. "A integração dos processos abrange todos os setores, como Recursos Humanos, Vendas, Engenharia, Tecnologia da Informação e Contabilidade, por exemplo. A segurança, uma preocupação constante nas empresas, é garantida, inclusive, pelo uso de criptografia. A plataforma de ECM contempla vários níveis de segurança, ou seja, os gestores definem quais usuários poderão acessar o sistema e até quais documentos estão passíveis de modificação", revela.

Sobre o projeto desenvolvido para a Belgo-Arcelor Brasil, ele conta que a companhia demandava uma solução que concentrasse seus documentos estruturados e não-estruturados. "Fomos contratados inicialmente para avaliar o volume real de documentos no ambiente corpo-

rativo. Apresentamos, então, a verdadeira situação da empresa, que mostrava que 80% de toda a documentação da Belgo-Arcelor Brasil estava fora do banco de dados (documentos não estruturados). Para contornar o problema, junto com a diretoria da Belgo, avaliamos diversas plataformas de ECM e a solução OnBase, da Hyland Software, foi a que mais se adequou à realidade", informa.

A Stoque Global Services, que é representante da solução OnBase, partiu então para o processo de implementação da plataforma na companhia de aço global. O resultado foi a criação do Centro Belgo-Arcelor Brasil de Documentos Digitais, um amplo programa de ECM corporativo, composto de política padrão, solução de software e solução de hardware, com o objetivo de suprir toda a necessidade da empresa referente à gestão de conteúdo, acrescenta Newton Afonso, CIO da Belgo-Arcelor Brasil.

Para o executivo da Belgo-Arcelor Brasil, Newton Afonso, os ganhos econômicos para a companhia foram evidentes. Segundo ele, se a empresa tivesse investido em soluções departamentais, com projetos de GED em vários setores da empresa, o problema não seria resolvido e o custo com licenças e aquisição de sistemas, além de servidores seria superior. Dessa forma, cada setor teria uma solução para tratamento dos documentos, mas as informações não seriam concentradas em um único repositório de documentos. De acordo com avaliações internas da empresa, se a decisão não fosse tomada apenas o custo extra com servidores, por exemplo, seria superior a R\$ 100 mil, sem considerar o treinamento de pessoal por setor para lidar com cada solução departamental. (SS)



JUAREZ RODRIGUES

“A verdadeira situação mostrava que 80% de toda a documentação da Belgo-Arcelor Brasil estava fora do banco de dados”

■ Wallace Clênio de Melo, diretor da divisão de Tecnologia da Informação da Stoque Global Services